

1. Campus: Campus Itapetininga, ITP

2. Diretor-Geral ou Diretora-Geral: Dra. Carolina Mandarini Dias

3. Comissão local:

Ana Carolina Medeiros Gatto Vieira Carvalho (indicação da gestão do Campus)

Carlos Henrique da Silva Santos (representante docente e presidente)

Marcos Antonino Callegari (indicação da gestão do Campus)

Diego Henrique Santos Campos (representante discente)

Thiago Thomaz Rolim (representante técnico-administrativo)

Gabriel Renato do Nascimento (representante docente - suplente)

4. Palavra do Diretor-Geral ou Diretora-Geral

A revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) no IFSP Campus Itapetininga representou um processo estruturante e coletivo, marcado pelo diálogo entre as áreas de ensino, pesquisa, extensão e gestão. As contribuições qualificadas das comunidades interna e externa permitiram uma escuta atenta às demandas históricas do campus, à identificação de suas potencialidades e à construção de estratégias voltadas para o enfrentamento de desafios e o aproveitamento de futuras oportunidades.

Entre os resultados alcançados, destaca-se a proposição de novos cursos, o que evidencia a preocupação da comunidade acadêmica em alinhar a oferta formativa às demandas do arranjo produtivo local e regional, contribuindo para o desenvolvimento social e econômico do território. Esse alinhamento reforça o compromisso institucional com uma educação pública que seja, ao mesmo tempo, de qualidade e socialmente referenciada.

O trabalho resultou ainda na sistematização de diagnósticos e ações prioritárias, deliberadas no âmbito do Concam, sempre em consonância com os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, eficiência e imparcialidade. O processo fortaleceu a visão estratégica da instituição e reafirmou seu compromisso com a melhoria das condições de trabalho, com a qualidade da oferta educacional e com a transformação social por meio da educação.

A Direção-Geral do Campus Itapetininga agradece profundamente à Comissão Local do PDI, cuja dedicação e qualidade dos debates foram fundamentais para o avanço desta importante revisão, bem como a toda a equipe envolvida, pelo empenho, sensibilidade e responsabilidade com que conduziram cada etapa do processo. Reforçamos, assim, nosso compromisso com a excelência do

serviço público e com a construção de um futuro institucional cada vez mais sólido e comprometido com a sociedade.

5. Análise da situação atual do campus

O campus já passa de 15 anos desde sua fundação e está consolidado quanto aos perfis docentes, sem a expectativa de mudanças nos que já existem e apenas ajustes para atendimento de carga horária quando alguns já apresentam carga além do regulamentado.

Os indicadores de matrícula do campus Itapetininga têm sido instáveis desde 2018, conforme dados coletados na Plataforma Nilo Peçanha. No primeiro ano da pandemia, 2020, o número de matrículas foi bastante reduzido, com recuperação nos anos seguintes. Os anos de 2021 e 2022 apresentaram um aumento significativo das mesmas, devido a oferta de cursos FIC online, em especial aqueles com foco em gestão.

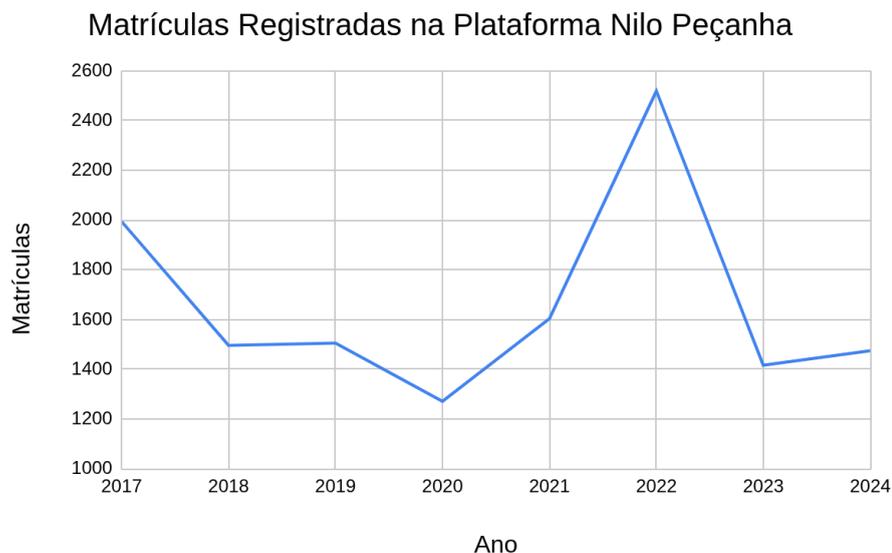


Figura 1. Número total de matrículas no campus Itapetininga de 2017 a 2024.

Tais dados foram coletados até o ano de 2022, pois a Comissão Local os apresentou no ano de 2023, enquanto da elaboração deste PDI, que agora está em processo de atualização. Também foram apresentados dados sobre procura, êxito e evasão em cada um dos cursos, compilados na Tabela 1. Com base nos dados apresentados, discussões foram realizadas, com conclusões comunitárias de que a pandemia impactou em demasia os resultados de êxito dos cursos no geral, de que mudanças nos cursos são necessárias para se buscar maior eficiência. Mudanças foram propostas

pela comunidade local e ratificadas pelo Conselho de *Campus* (CONCAM), tudo documentado no relatório submetido pela comissão local em 2023, com indicação de que alguns requisitos precisam ser observados para que as mudanças propostas ocorram de forma efetiva.

Tabela 1 – Indicadores de dados coletados da Plataforma Nilo Peçanha

Indicadores	2020	2021	2022	2023	2024
	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)
Índice de permanência	74,94	95,18	59,74	86,19	77,34
Taxa de evasão (exceto dos Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC)	25,06	4,82	40,26	13,81	22,66
Eficiência acadêmica	33,00	39,30	32,30	36,80	33,90
Relação Aluno-Professor	21,53	21,63	23,38	18,14	21,29
Índice de verticalização	9,80	9,80	12,20	11,50	12,20
Índice de matrículas equivalentes em cursos técnicos	65,40	64,00	62,10	61,70	59,90
Índice de matrículas equivalentes em formação de professores	20,40	19,50	20,20	20,30	22,4

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (2025).

Assim, com o detalhamento dos dados apresentados em 2023 pela Comissão Local, alguns cursos novos foram propostos nas áreas de Edificações, Indústria e Informática, o que gerou diferentes cenários, estes montados pela Comissão Local e apresentados à comunidade.

Consolidou-se o início de um curso integrado ao ensino médio de Edificações neste ano de 2025, com oferta no período vespertino, considerando tanto a baixa ocupação do campus neste turno, quanto a sobrecarga de ocupação no período matutino. Tal configuração ainda permite ao campus vislumbrar a oferta de outro curso técnico integrado no período vespertino, levando sempre em consideração o tratamento equânime entres os diferentes cursos, e mantendo atenção aos indicadores de esforço docente e a disponibilidade de infraestrutura.

Desta perspectiva, cabe relatar aqui preocupações das assistentes sociais e da Comissão Especial de Compras e Acompanhamento das Ações de Alimentação Escolar do IFSP Campus, descritas em reunião entre a Comissão Local e uma representante de cada uma destas instâncias.

Expuseram a necessidade de sistematização da alimentação aos alunos dos cursos integrados. Indicaram haver atendimento diferente, e com menor êxito, quando comparado o Técnico Integrado em Edificações, aos demais cursos integrados, do período matutino. Indicaram também que o almoço para discentes do vespertino é oferecido antes do início das aulas, entre 12h45 às 13h00, sendo que apenas alguns se alimentam, pois a maioria já o fez em casa, de forma a não sentirem a necessidade de uma refeição.

Em consulta dos servidores da Coordenadoria de Apoio ao Ensino (CAE) aos alunos do integrado ofertado no período vespertino, em questões sobre a alimentação escolar, houve manifestação de que o almoço fosse servido no primeiro intervalo, momento em que aí já estariam com fome suficiente para a refeição. Explicaram que atualmente, no primeiro intervalo do período vespertino, é oferecido lanche para todo o corpo discente, pois foram adquiridos com recursos de emenda parlamentar. Pontuaram que os próprios servidores da CAE têm atuado na confecção e distribuição desses lanches.

Outra situação relatada diz respeito ao transporte. Alguns discentes do Técnico Integrado em Edificações, que residem em outros municípios, têm relatado às assistentes sociais que precisam chegar atrasado ou sair mais cedo das aulas, todos os dias. Alguns indicaram que chegam em sua casa após as 20h, por dependerem de mais de um serviço de transporte (ressaltando que as aulas terminam às 18h30).

Além do relatado em reunião, foi encaminhado à Comissão Local o Ofício CAE-ITP 02/2025¹, via e-mail institucional, apresentando tal situação e detalhando as verbas de alimentação do Campus Itapetininga, concluindo com o entendimento de que todos os alunos dos integrados devem ser tratados da mesma forma e com as mesmas condições de alimentação, no que diz respeito à distribuição de horários e tipo de oferta.

No ano de 2023, o CONCAM deliberou pelas ofertas do Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio, no período vespertino, e do curso de Tecnologia em Sistemas para a Internet, no período noturno; pela entrada anual, no período noturno, dos cursos técnicos em Edificações e em Informática, ambos modalidade Concomitantemente/Subsequente, e que antes havia entrada semestral, justificando ainda tal redução de oferta com base no esforço docente e na procura e êxito; pela extinção da Pós-Graduação Lato Sensu Informática Aplicada à Educação, justificada pelo baixo êxito e pela acentuada diminuição na procura, sendo substituída pela oferta intercalada das

¹ Disponível em <https://drive.google.com/file/d/1itga3TzqcFDpi-udlohWh23zAYFI1y1F/view?usp=sharing>

pós-graduações Internet das Coisas, a ser implementada, e Desenvolvimento Web, já em oferta no campus; e pela oferta de Especialização em Relações Ambientais e Ambientes Construtivos, com início previsto em 2025, sob responsabilidade da área de Edificações.

Além dos cursos presentes no cenário aprovado pelo CONCAM, houve proposta de outros cursos. Oferta de duas turmas anuais do Integrado em Informática, justificada pela grande procura nos vestibulares. Oferta Técnico em Automação Industrial, na modalidade integrado ao Ensino Médio. Oferta de bacharelados em Engenharia Civil e em Engenharia da Computação, a nível de graduação, prontamente negados devido ao esforço docente necessário para sua oferta e ainda por tenderem a comprometer os balizadores de oferta do campus, que na época estavam próximos ao limite legal.

Na atual fase de atualização do PDI, as áreas têm procurado a Comissão Local para propor mudanças em suas ofertas, seja por questões legais, seja por percepção de alteração no cenário acadêmico. Vale ressaltar neste ponto que, apesar das reuniões de esclarecimentos desde 2023, ainda existe muita dúvida sobre os índices e a planilha de impacto, resultando em solicitações da comunidade local de momentos de discussão contínua e sistêmica. O que passou a ser atendido por esta comissão tão logo a revisão e atualização da planilha de impacto foi concluída.

Neste ponto, faz-se importante destacar que não há previsão ou expectativa no campus para a inserção de qualquer novo perfil docente que não os já existentes no campus para os próximos tempos.

Relata-se que há no campus o interesse em ajuste das cargas horárias dos atuais perfis de professores que já tem comprometimento de carga horária para além do estabelecido na Resolução N.º 109/2015, de 04 de Novembro de 2015, assim como o empenho da maioria da comunidade para a oferta de mais cursos técnico integrados e o interesse na oferta de cursos de graduação para atendimento de demanda regional e maximizar índices como, por exemplo, o de verticalização.

6. Análise dos ambientes

O município de Itapetininga, segundo dados de 2024 do Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade), no ano de 2022 havia 42.072 empregos formais com salário médio de R\$2.739,00. Segundo o grau de escolaridade, o salário médio da pessoa analfabeta foi de R\$2.082,00, com fundamental incompleto R\$2.182,00, fundamental completo R\$2.268,00, médio completo R\$2.411,00 e superior completo R\$4.895,00. Assim, o diploma de ensino médio faz um salário 6,31% maior que o diploma de ensino fundamental; e o diploma de ensino superior perfaz um salário 103,03% maior que o de ensino médio. Destaca-se que o salário médio da pessoa analfabeta é 13,65% menor que o da pessoa com ensino médio completo.

Este cenário está associado à distribuição do emprego formal, 17,80% no comércio varejista (salário médio de R\$2.101,00), 10,80% na agricultura, pecuária e serviços relacionados (salário médio de R\$2.763,00), 9,0% na administração pública, defesa e seguridade social (salário médio de R\$3.425,00), 6,80% na fabricação de produtos alimentícios (salário médio de R\$2.784,00), 5,50% na produção florestal (salário médio de R\$2.151,00), e 3,00% na educação (salário médio de R\$2.581,00). As cinco atividades econômicas com maior salário médio em Itapetininga são: captação, tratamento e distribuição de água (R\$10.178,00), atividades de serviços financeiros (R\$7.685,00), outras atividades profissionais, científicas e técnicas (R\$6.086,00), fabricação de produtos químicos (R\$5.040,00), fabricação de produtos diversos (R\$4.867,00) (Seade, 2024).

E, de acordo com as Sinopses Estatísticas da Educação Superior de 2022 (Inep, 2023b), as matrículas de estudantes nas IES em cursos presenciais encontravam-se assim distribuídas: 46,01% (n=1.626) nas IES públicas e 53,99% (n=1.908) nas IES privadas. Considerando Dependência Administrativa: Federal, 8,49% (n=300); Estadual 33,79% (n=1.194); Municipal 3,74% (n=132); Privada Com Fins Lucrativos 32,13% (n=1.206) e Privada Sem Fins Lucrativos 19,86% (n=702).

Especificamente nos cursos profissionalizantes, a escola estadual concentra 73,15% (n=782) das matrículas em cursos técnicos integrados ao ensino médio, e a federal 26,85% (n=287).

No técnico concomitante, 77,36% (n=205) das matrículas na escola estadual, 14,34% (n=38) na privada, e 8,30% (n=22) na federal. No técnico subsequente 54,67% (n=503) na escola privada, 33,70% (n=310) na escola estadual, e 11,63% (n=107) na federal. Na Educação de Jovens e Adultos Ensino Médio, todas as 469 matrículas na escola estadual. Quinze escolas da rede estadual de ensino da Secretaria de Estado da Educação e que ofertam o ensino médio fazem parte do Programa de Ensino Integral (PEI) (SEESP, 2024).

Com esse levantamento regional e municipal, arremeta-se a dados internos do Campus Itapetininga da situação atual, com discussões de levantamentos considerados até dezembro 2024, quando em 2025 se iniciam novos cursos para o PDI atual e que segue nas próximas seções quanto às mudanças nas ofertas, pensando-se em estratégias para o atendimento da comunidade, frente aos desafios levantados.

A comissão local do PDI fez os levantamentos e apontamentos necessários, apresentando à comunidade que, via CONCAM, deliberou sobre os planos para os próximos anos frente aos diferentes cenários elaborados pela comissão de acordo com as demandas recebidas das áreas. Essas informações são sucintamente apresentadas a seguir, com os estudos realizados internamente de maneira geral e com levantamentos realizados por cada área de ensino do campus.

Nos levantamentos realizados no campus, tanto com servidores quanto alunos, a infraestrutura educacional vem atendendo às necessidades, mas com apontamentos da comunidade com potencialidades de melhorias e outras essencialidades para o atendimento dos alunos, sendo:

1. Expansão ou construção da infraestrutura do refeitório: hoje é ofertado alimentação aos alunos com suporte da Prefeitura Municipal de Itapetininga e o espaço para o refeitório vem sendo criticado como insuficiente para acomodar todos os alunos. Para isso, tanto alunos como professores e CAE indicaram em seus levantamentos que esse espaço deve ser melhorado. Na retomada do segundo semestre de 2023, durante o acolhimento dos servidores e reunião de planejamento, o DRG Prof. Ragnar O. Hammarstrom, em parceria com o Reitor Prof. Silmário B. Santos, esclareceu que o IFSP está por receber um volume de recursos de taxa de bancada de deputados para a construção do refeitório adequado ao campus. Agora no ano de 2025, o prédio do refeitório está quase concluído e por ser entregue à comunidade para seu devido uso.
2. Expansão dos espaços e acervo da biblioteca: a ampliação física da biblioteca foi anunciada no início do ano de 2023 e suas obras se iniciaram agora no segundo período de 2023, com previsão de conclusão de 3 meses ou até o final do ano com prorrogação, segundo fala do à época Diretor Geral Prof. Ragnar Orlando Hammarstrom durante o planejamento e boas-vindas das férias. Essa expansão tanto física quanto em acervo já ocorreu e os alunos têm acessado e utilizado com êxito o espaço, com relatos atuais de maior quantidade nos empréstimos de livros e uso dos recursos disponíveis, com destaque também ao contínuo uso das recém criadas salas de leitura e trabalho em grupo.
3. Melhora dos espaços de convivência dos alunos: não há indicativos até o momento.
4. Pelo menos um laboratório de informática com 40 máquinas: tem-se estudado espaços no campus para a alocação desse laboratório a fim de acomodar os cursos superiores. No ano de 2024 o espaço para o laboratório foi decidido pela administração do campus e o laboratório implantando, sendo de uso atual dos cursos Técnico Integrado em Eletromecânica, Engenharia Mecânica e Tecnologia em Sistemas para a Internet, este último curso que se iniciou neste ano de 2025.
5. Acessibilidade: falta ou precária sinalização, falta de piso tátil e outros instrumentos que sejam necessários para o correto funcionamento. Neste ano de 2025 percebe-se que algumas melhorias foram realizadas na estrutura física do campus e, inclusive, na sinalização das salas com placas de identificação em Braille.

Essas demandas foram apresentadas na audiência interna em 2023 para a tomada de decisões quanto aos cursos e possíveis mudanças nas ofertas, em especial quanto a se ofertar mais uma turma de integrado além dos cursos já vigentes de Eletromecânica e Informática.

Houve consenso da maioria que há necessidade de primeiro se resolver essas demandas de infraestrutura para depois iniciar qualquer oferta de novo curso de nível médio no campus, com especial atenção à biblioteca e ao refeitório. Com o exposto, percebe-se que a administração vem

correspondendo aos anseios da sociedade para que o melhor atendimento à comunidade seja realizado de acordo com suas demandas.

Da perspectiva de força de trabalho, ou seja, perfis de servidores que são necessários para atender às demandas ficou evidente que devido à alta demanda de atendimentos e atividades, a CSP requer um quadro maior para atender adequadamente os alunos nas diferentes vertentes de suas atividades pedagógicas. Da perspectiva docente, novos cursos integrado impactam alguns diferentes perfis do Núcleo Comum de maneira a ultrapassar o limite da Resolução 109/2015² que estabelece que as atribuições docentes de carga horária de aula ficam entre 8 e 12 horas. No cenário atual (até 2024), já havia demandas por professores de Matemática e Eletricista, em que já contam com professores substitutos para se atender aos limites estabelecidos na normativa do IFSP.

Quanto a essas demandas de professores, a administração também vem se adequando a contratações para atender demandas com professores efetivos, seja via concurso ou por remoção docente.

Esses levantamentos também foram indicados em análises SWOT do cenário atual e para o próximo quadriênio do PDI, em que as diferentes áreas docentes indicaram suas forças, fraquezas, oportunidades e ameaças (FOFA) de perspectivas administrativas para maximizar a qualidade do trabalho e atendimento à sociedade. O cenário atual do SWOT é apresentado na Tabela 1 e, para o próximo PDI, na Tabela 2, com as descrições na sequência que as áreas entregaram à comissão.

Tabela 2. Análise SWOT das áreas docentes sobre o período de 2019-2023.

Forças (Interna)	Fraquezas (Interno)
<p>Edificações</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Excelente equipe de professores; ótimas instalações; internet de qualidade; constante capacitação da equipe docente. <p>Informática</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Alinhamento entre os professores ● Orientados a solução de problemas ● Infraestrutura 	<p>Edificações</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Atualização da equipe (<i>stricto sensu</i>); formação BIM e novas tecnologias; excesso de documentação para determinados assuntos (excesso de burocracia). <p>Informática</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Burocracia

<ul style="list-style-type: none"> ● Formação do corpo docente <p>Indústria</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Nossos cursos apresentam uma boa relação RAD. ● Um bom índice de esforço docente no curso de Engenharia e Integrado. ● Estrutura excelente para cursos da área: Laboratórios específicos. ● Professores com formação nas áreas em que atuam. ● Cursos bem aceitos nas audiências públicas. ● Integrado em eletromecânica apresenta baixa evasão. ● Cursos Superior e Técnicos com alta taxa de empregabilidade. ● Verticalização extremamente positiva. ● Vários grupos de pesquisa com alunos envolvidos e com bolsas <p>Matemática</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Bons indicativos da qualidade do curso, com professores bem preparados e apoio extraclasse. Laboratório de Ensino de Matemática como apoio. <p>Núcleo Comum</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Trabalho coletivo e interdisciplinar. ● Atuação no Ensino, Pesquisa e Extensão: projetos de ensino e pesquisa interdisciplinares na área de Saúde Mental; projetos de ensino de dança e teatro; projetos de extensão nas áreas de 	<ul style="list-style-type: none"> ● Necessidade de atualização contínua de infraestrutura <p>Indústria</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Baixo índice de conclusão dos cursos. (exceção ao integrado). ● Índice de esforço docente médio nos cursos técnicos. ● Laboratórios de informática com máquinas antigas para novos softwares e com capacidade máxima 20 de alunos. ● Técnicos e Superiores apresentam evasão média. ● Não existe um sistema de informação sobre a empregabilidade dos egressos. ● Poucas ações de extensão. <p>Matemática</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Falta de investimentos em infraestrutura, como instalações físicas adequadas. <p>Núcleo Comum</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Dificuldade para concretização de ideias. ● Divergências que levam a conflitos. <p>Física</p> <ul style="list-style-type: none"> ● O Curso de Licenciatura em Física é um curso de baixa procura e alta evasão (em nível mundial, visto em literatura). Falta de identidade do curso, principalmente a espacial em que as salas e laboratórios do curso se encontram espalhados pelo campus (quando há). Falta de infraestrutura para laboratórios.
---	---

produção cultural e agricultura familiar; atuação no Cursinho Popular e Centro de Línguas; oferta de cursos FIC interdisciplinares e preparatórios para Enem e vestibulares; Oficina de Escrita; orientação de alunos em projetos de Iniciação Científica e TCC; organização de visitas técnicas/culturais; organização, oferta de oficinas e exposições em eventos – Festival da Diversidade, IF Casa Aberta, IF Festival, Semana Científico-Cultural; preparação de estudantes para Olimpíadas, organização de atividades para a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.

- Participação da maioria dos docentes em atividades de gestão e representação (comissões, núcleos, comitês, conselhos, coordenações de cursos e grupos de trabalho).
- Disposição para reflexão coletiva.
- Decisões democráticas.

Física

- Corpo docente 100% com doutorado; grande diversidade de formação dos docentes, egressos com sucesso profissional (muitos começam a trabalhar na área antes de se formarem); causa impacto em Itapetininga e região no que diz respeito à demanda de Professores de Física nas escolas de Ensino Básico; muito dos egressos deram continuidade em sua formação acadêmica em universidades

<p>públicas de excelência, realizando Mestrado, Doutorado; único curso de Licenciatura em Física em instituição pública (ou privada) da região de Itapetininga, inclusive contrastando com a da UFSCar (Sorocaba), que oferece o curso para o público noturno, de modo que isso atenda ao público que queira ou precise estudar no período matutino.</p>	
<p>Oportunidades (Externa)</p> <p>Edificações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Demanda de mercado crescente; falta de cursos na área de Construção Civil (Engenharia Civil) gratuitos na região de Itapeva até Campinas; Pós- Graduação para aperfeiçoamento profissional de graduados, gratuita e de qualidade; oferecimento de curso integrado e Proeja na área. Todos com alta geração de empregos na indústria da construção civil. Conforme dados do IBGE, em 2021, o setor de construção civil gerou 244.755 novas vagas com carteira assinada, o que representou o melhor resultado desde 2010, quando 347.730 novos empregos foram criados. <p>Informática</p> <ul style="list-style-type: none"> • Verbas obtidas a partir de emendas parlamentares. • Eventos e divulgação (IF Casa Aberta, 	<p>Ameaças (Externa)</p> <p>Edificações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aumento de carga horária do Novo Ensino Médio que passou a ser integral. <p>Informática</p> <ul style="list-style-type: none"> • Falta de transporte público. • Vulnerabilidade Social da comunidade. <p>Indústria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Transporte público ofertado. • Disponibilização de informações sistematizadas de RAD aos docentes. • Implementação de refeitório e auditório. • Baixa qualidade do mobiliário utilizado pelos alunos. • Abandono do curso por necessidades financeiras. • Situação econômica do país que afeta a empregabilidade. • Melhorias de salários, auxílios e locais de trabalho.

<p>Geek-IF).</p> <p>Indústria</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Aumento da captação de energia solar. ● Reutilização de águas pluviais. ● Disponibilidade de auditórios públicos. ● Retorno dos egressos para novos cursos e palestras. ● Programas de capacitação. ● Interesse no desenvolvimento de pesquisa em nossos laboratórios. <p>Matemática</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Alta demanda por profissionais qualificados em licenciatura na área de Matemática. Parcerias com escolas e instituições educacionais podem proporcionar oportunidades de estágios. <p>Núcleo Comum</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Formação sólida para docência. ● Experiência na Educação Básica. ● Qualificação do corpo docente. ● Qualidade da oferta no Ensino Médio. ● Oferta de cursos de Extensão. <p>Física</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Escolas Programa Ensino Integral, bem como melhorias de remuneração, principalmente na rede estadual. ● Programas nacionais e internacionais de pós-graduação. ● Falta de profissionais. Somado a isto, o licenciado em Física também poderá 	<ul style="list-style-type: none"> ● Pequeno número de bolsas para discentes. <p>Matemática</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Baixa demanda ou procura limitada de estudantes. Falta de visibilidade e reconhecimento por dificuldades de marketing. <p>Núcleo Comum</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Sobrecarga de demandas institucionais (comissões). ● Quadro reduzido de docentes das áreas do Núcleo Comum. <p>Física</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Pelo fato da baixa procura dos cursos de Licenciaturas (principalmente na área de Ciências da Natureza), o reconhecimento e valorização do curso pela comunidade externa fica prejudicado, principalmente pelo fato de não se ter apoio institucional para visibilidade; somado a isto, existe a possibilidade da implantação de um novo Ensino Médio, que prevê a não obrigatoriedade de não se ter Física no E.M.
--	---

<p>atuar lecionando Matemática e Ciências no E. Básico.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elevação do valor das bolsas como PIBID, Residência Pedagógica, pesquisa científica, etc. 	
---	--

Tabela 3. Análise SWOT das áreas docentes sobre o período o próximo PDI de 2024-2028.

<p>Forças (Interna)</p> <p>Edificações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Excelente equipe de professores; ótimas instalações; internet de qualidade; constante capacitação da equipe docente <p>Informática</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alinhamento entre os professores • Orientados a solução de problemas • Infraestrutura • Formação do corpo docente • Oferta de novos cursos e Verticalização <p>Indústria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diversificação dos cursos • Aumento do RAD • Verticalização • Aumento de publicação • Possibilidade de remuneração • Maior envolvimento dos alunos <p>Matemática</p> <ul style="list-style-type: none"> • Bons indicativos da qualidade do curso, com professores bem preparados e apoio extra classe. Laboratório de Ensino de Matemática como apoio. 	<p>Fraquezas (Interno)</p> <p>Edificações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atualização da equipe (stricto sensu); formação BIM e novas tecnologias; excesso de documentação para determinados assuntos (excesso de burocracia). <p>Informática</p> <ul style="list-style-type: none"> • Burocracia • Falta de flexibilidade em adaptar os cursos às novas realidades • Limitação do número de professores por campus. <p>Indústria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Carga horária de trabalho elevada. • Exigências com publicação • Aumentar quantidade de visitas em empresas <p>Matemática</p> <ul style="list-style-type: none"> • Falta de investimentos em infraestrutura, como instalações físicas adequadas.
--	---

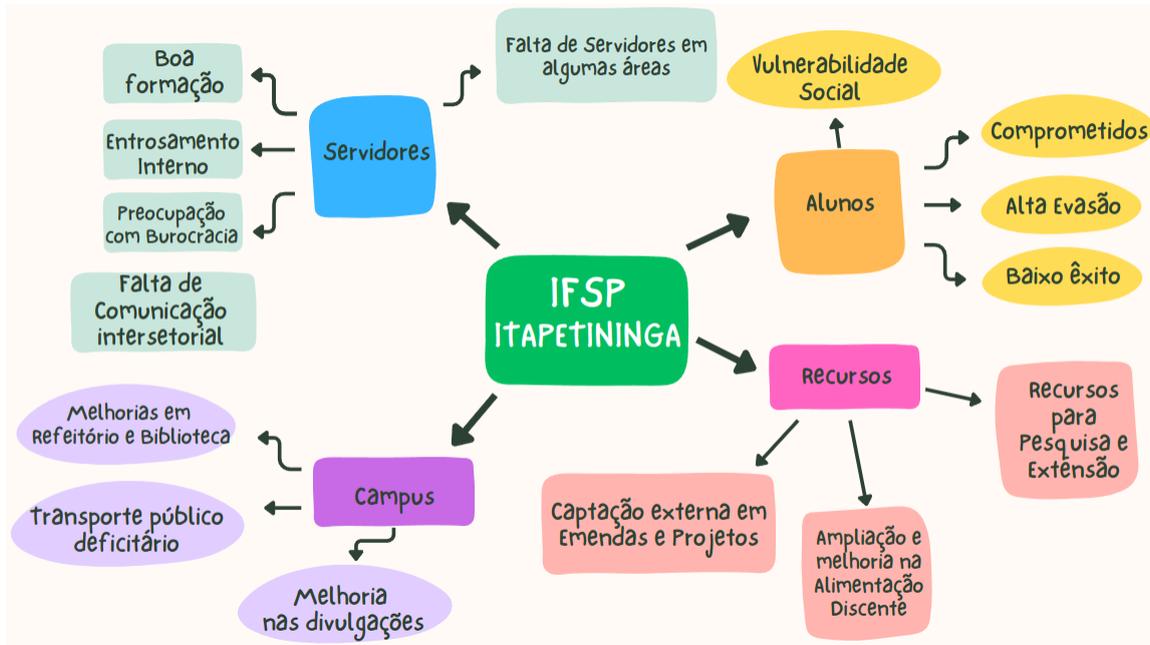
<p>Núcleo Comum</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Potencial de ampliação da participação em Pesquisa e Extensão ● Novas parcerias com os setores produtivo e social. <p>Física</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Manteremos os aspectos anteriores, como a formação dos docentes, o incentivo dos alunos para fazerem pós- graduação, além de continuar atendendo à região de Itapetininga. Somado a isto, pretendemos aumentar a nossa identidade como curso dentro do IFSP. Investiremos também na conscientização da comunidade acadêmica quanto às políticas educacionais vigentes, por meio da participação de sindicatos e formação de Centros Acadêmicos. 	<p>Núcleo Comum</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Remoções frequentes de docentes <p>Física</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Investir em divulgação, feira de ciências e eventos para que o curso seja mais conhecido na região e tenha mais demanda de alunos. Investir em ações de permanência dos estudantes, como o fortalecimento do CA, eventos culturais, melhoria da infraestrutura de laboratórios etc.
<p>Oportunidades (Externa)</p> <p>Edificações</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Demanda de mercado crescente; falta de cursos na área de Construção Civil (Engenharia Civil) gratuitos na região de Itapeva até Campinas; Pós Graduação para aperfeiçoamento profissional de graduados, gratuita e de qualidade; oferecimento de curso integrado e Proeja 	<p>Ameaças (Externa)</p> <p>Edificações</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Aumento de carga horária do Novo Ensino Médio que passou a ser integrado. <p>Informática</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Mudanças de legislação que impactem a procura dos cursos ou o funcionamento/orçamento do campus.

<p>na área. Todos com alta geração de empregos na indústria da construção civil. Conforme dados do IBGE, em 2021 o setor de construção civil gerou 244.755 novas vagas com carteira assinada, o que representou o melhor resultado desde 2010, quando 347.730 novos empregos foram criados.</p> <p>Informática</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Estabelecer parcerias com empresas e órgãos públicos para obtenção de verbas. ● Verbas obtidas a partir de emendas parlamentares ● Eventos e divulgação (IF Casa Aberta, Geek-IF) ● Abertura de novos cursos <ul style="list-style-type: none"> ○ Engenharia da Computação; ○ Tecnologia em Sistemas para Internet; ○ Pós-graduação em Internet das Coisas <p>Indústria</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Contração de novos professores. ● Fortalecimento da instituição na região <p>Matemática</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Alta demanda por profissionais qualificados em licenciatura na área de Matemática. Parcerias com escolas e instituições educacionais podem proporcionar oportunidades de estágios. <p>Núcleo Comum</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Contratações de mais professores para a 	<p>Indústria</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Transporte ● Recursos financeiros ● Insumos e infraestrutura para pesquisa <p>Matemática</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Baixa demanda ou procura limitada de estudantes. Falta de visibilidade e reconhecimento por dificuldades de marketing. Baixa taxa de conclusão. <p>Núcleo Comum</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Sobrecarga de trabalho, principalmente em carga horária de regência de aulas, que pode inviabilizar as ações de Ensino, Pesquisa e Extensão <p>Física</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Caso ocorra a diminuição do número de aulas de física com a implantação do novo E.M, somado com a desvalorização do professor, poderá ocorrer uma diminuição da procura pelo curso de física. Este fato pode ocasionar a migração do profissional para outras cidades.
---	--

<p>área</p> <p>Física</p> <ul style="list-style-type: none"> • Parcerias com novos programas de pós-graduação ampliando as possibilidades de estudo e pesquisa dos estudantes egressos. Melhor direcionamento da força de trabalho para o mercado educacional, atuando dentro das redes públicas e particulares. 	
--	--

Considerando esses levantamentos da atual situação do campus e o esperado para os próximos anos, é apresentado na Figura 1 um mapa mental com as principais generalidades levantadas com a comunidade. Neste ponto é importante destacar que nas áreas docente há destaque as altas taxas de evasão escolar no campus, por consequência baixos índices de êxito, o que tem gerado discussões e ações para tentar mitigar esses problemas de diferentes formas como, por exemplo, buscar mais recursos financeiros externamente para bolsas aos alunos devido à situação de vulnerabilidade socioeconômica, busca junto ao poder público de melhorias no transporte público para se chegar ao campus e melhores condições de suporte direto ao aluno com alimentação e auxílio permanência.

Figura 1. Mapa Mental da atual situação e demandas do Campus Itapetininga do IFSP frente aos levantamentos realizados pela comissão local do PDI.



Com o levantamento realizado no documento de formação do PDI 2024/2029 do campus Itapetininga até 2024 e considerando a situação atual do campus em 2025, houve avanços para atender as demandas da comunidade quanto a infraestrutura e pessoal, tanto de necessidades já existentes quanto para as atualizações nas ofertas de cursos.

A ampliação da biblioteca em espaço físico com novos equipamentos e também acervo ampliado, processo de conclusão de refeitório adequado, contratação de professores efetivos para as demandas apontadas já existentes à época e as modificações nas ofertas dos cursos seguindo apontamos realizados pela comissão e deliberadas pelo CONCAM com os caminhos a serem seguidos, faz com que o campus siga de maneira planejada para os próximos anos, compreendendo os perfis docentes necessários para o atendimento dos cursos e se planeje para possíveis outras mudanças que possam ocorrer.

Muito importante destacar a preocupação do campus com a inclusão, pois a cada ano temos recebido mais alunos com necessidades especiais como surdos, com paralisia cerebral, autismo, TDAH, deficiência intelectual, etc., que têm sido acompanhado pelo NAPNE do campus e quando necessário a contratação de profissionais qualificados para o devido suporte. Neste ano de 2025, há a contratação via licitação local de dois postos para intérprete de Libras, um posto para cuidador e um último para psicopedagogo, ao somar-se 4 serviços especializados. Reafirmando uma educação pública, gratuita, com qualidade e inclusiva.

7. Atendimento aos balizadores do art. 8º da lei 11892/2008

Tabela 4 – Distribuição da oferta

Distribuição da Oferta		2023		2024		2025		2026		2027		2028		2029		2030	
Tipo de Oferta	Balizador	IAE	(%) Oferta														
Técnico	TEC-50%	882,6	58,4%	882,6	58,4%	925,4	57,9%	841,1	55,7%	792,2	52,6%	829,0	53,8%	829,0	53,8%	829,0	53,8%
Formação de Formadores	FOR-20%	413,1	27,3%	413,1	27,3%	413,1	25,9%	368,3	24,4%	368,3	24,5%	368,3	23,9%	368,3	23,9%	368,3	23,9%
Outros	OUT-30%	215,6	14,3%	215,6	14,3%	258,6	16,2%	301,7	20,0%	344,7	22,9%	344,7	22,4%	344,7	22,4%	344,7	22,4%
Proeja	PROEJA	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%

Fonte: Planilha de Impacto.

Os balizadores são atingidos em quase todos os itens. Conforme já justificado na primeira versão do PDI 2024/2029, a oferta de PROEJA no campus é inviável, dado a baixíssima demanda na região por esta modalidade de ensino, segundo indicado em audiências. Também já houve ofertas anteriores no campus com número reduzido de alunos.

8. Manutenção na Oferta de Cursos

A baixa procura se concentra nas licenciaturas e nos cursos na forma concomitante/subsequente. Seguem as relações candidato/vaga:

Tabela 5– Distribuição da oferta

Curso	Relação candidato/vaga				
	2020	2021	2022	2023	2024
Licenciatura em Física	N/d	N/d	N/d	0,825	0,825
Licenciatura em Matemática	N/d	N/d	N/d	N/d	0,975
Técnico em Eletromecânica	N/d	N/d	1,78	2,25	2,53
Técnico em Edificações	N/d	N/d	0,75	0,48/0,68	0,98
Técnico em Informática	N/d	N/d	0,90	1,78/0,7	1,5/068
Técnico em Mecânica	N/d	N/d	N/d	0,95	1,43

Fonte: Portal do Processo Seletivo

Em atendimento a este requisito, a Comissão Local do PDI solicitou aos coordenadores de curso, CEICs e NDEs as estratégias aplicadas ou a serem adotadas para modificarem esse cenário. Também se requisitou que fossem encaminhados os prazos e responsáveis por tais atividades. Junto a isso, orientou-se que se mostrassem as justificativas adequadas para que as manutenções se mostrassem viáveis.

Houve devolutiva por parte do grupo responsável pelo curso técnico em informática. Há de se ressaltar que houve mudanças ao longo da trajetória da construção deste documento, tornando o documento enviado fator preponderante para a justificativa a ser inserida na sessão 10.

As CEICs dos cursos técnicos em Eletromecânica e Mecânica, ambos na modalidade concomitante/subsequente optaram por solicitar a extinção de oferta e oferecimento de cursos novos, as quais também serão detalhadas nas sessões 9 e 10.

Contudo, não houve envio sobre possíveis estratégias (em andamento ou novas) para os cursos de licenciatura em física, licenciatura em matemática e técnico em edificações na modalidade concomitante/subsequente. Desta forma, a Comissão Local não pode determinar quais serão as atitudes a serem tomadas frente a este item.

9. Extinção de cursos dado a baixíssima demanda na região por esta modalidade

Após as manifestações da CEICs e ouvida a comunidade nas audiências públicas, na revisão do PDI se propõe que os seguintes cursos sejam extintos:

Tabela 6 – Início e encerramento da(s) oferta(s)

Curso	Vagas	Última oferta (ano/semestre)	Encerramento total (ano/semestre)
Técnico em Eletromecânica Concomitante/Subsequente	40	2026/1	2027/2
Técnico em Informática	40	2026/1	2027/2
Técnico em Mecânica	40	2026/1	2027/2
Especialização em Desenvolvimento Web	40	2026/1	2027/1

Notou-se que estes cursos apresentavam problemas com relação ao número de candidatos por vaga, evasão e eficiência acadêmica. Desta forma, após estudos pormenorizados de CEICs, verificou-se que há necessidade de melhor adequação ao arranjo produtivo local, de tal forma que estes cursos devem ser descontinuados.

Exceção a tal justificativa se dá para a Especialização em Desenvolvimento Web, que possui alta aceitação da comunidade local. Porém, devido aos balizadores indicados pela Lei 11.892/2008, a sua continuidade levará a um índice de ofertas de vagas equivalentes menor que 50% para cursos de nível médio, o que torna imperiosa sua descontinuidade.

Ressalta que as justificativas para as propostas de extinção e os respectivos processos, seguirão os trâmites previstos na Resolução CONSUP nº 10/2020.

10. Novas ofertas de cursos

Após duas audiências com a comunidade, levando em consideração o arranjo produtivo local, a disponibilidade de força de trabalho e infraestrutura, houve a deliberação por parte do CONCAM sobre a oferta dos seguintes novos cursos:

Tabela 7 – Início e encerramento da(s) oferta(s)

Curso	Vagas	Início de oferta (ano/semestre)	Implantação total (ano/semestre)
Técnico em Manutenção Industrial	40	2027/1	2028/2
Técnico em Mecatrônica	40	2027/1	2028/2
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	40	2027/1	2028/2

Ressalte-se que há CEICs já criadas pelo campus para dar andamento aos trâmites necessários para a implementação destas novas ofertas. As justificativas para as propostas de implantação e os respectivos processos, seguirão o que está definido na Resolução CONSUP nº 10/2020.

12. Lista de Abreviaturas e Siglas

RAP	Relação Aluno-Professor (RAP)
Coord	Coordenação
CEIC	Comissão de Elaboração, Implementação e Acompanhamento de Cursos Técnicos
NDE	Núcleo Docente Estruturante
CONCAM	Conselho de Campus
N/d	Não disponível

13. Referências

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. **Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 30 dez. 2008. Seção 1, p. 1.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO (IFSP). **Regulamento de Atribuições de Atividades Docentes do Instituto Federal de Educação. Ciência e Tecnologia de São Paulo aprovado pela resolução nº 112 de 07 de outubro de 2014.**, 109/2015. IFSP, São Paulo, 2015.

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS – SEADE. Municípios paulistas. Disponível em: <https://municipios.seade.gov.br/>. Acesso em: 10 set. 2025.

APÊNDICE A – Demandas da Comunidade Interna

Com a comunidade interna foram realizadas assembleias e com convites enviados, mas não houve deliberações. Foram, inclusive, para receber os cursos e discussões apresentados neste documento. Porém, a esse apêndice documenta-se uma reunião da comissão local com a comissão de alimentação e uma das assistentes sociais do campus com a cópia da ata que está disponível integralmente no site da comissão.

ATA DE REUNIÃO

Assunto: Reunião entre a Comissão Local do PDI e a Comissão Especial de Compras e Acompanhamento das Ações de Alimentação Escolar

Aos 22 dias do mês de maio de 2025, às 18h10, foi iniciada a reunião entre a Comissão Local da Primeira Revisão do PDI 2024-2029 e a Comissão Especial de Compras e Acompanhamento das Ações de Alimentação Escolar, realizada de forma presencial, na sala A202. Estiveram presentes: os membros da comissão Carlos Henrique da Silva Santos, como representante docente e presidente desta comissão; e Thiago Thomaz Rolim, como representante técnico-administrativo; e as servidoras, representantes da comissão de alimentação, Jussara Cristina Rodrigues da Silva, assistente social; e Sandra Regina Fortunato Citron, também representante da Coordenadoria de Apoio ao Ensino (CAE).

A reunião foi presidida pelo servidor Carlos Henrique, com a pauta única: Informações e considerações sobre a alimentação dos estudantes do *Campus* Itapetininga. Carlos iniciou a reunião explicando a função da comissão local do PDI, assim como o proposto para esta etapa de revisão, abrindo a palavra para as representantes da comissão de alimentação do *campus*. A servidora Sandra tomou a palavra e esclareceu quais verbas o *campus* destina a alimentação estudantil e como esta é planejada e efetuada. Em resumo, os recursos para alimentação são compostos por verba do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), parceria com a Prefeitura Municipal de Itapetininga e Emenda Parlamentar para execução em 2024 e 2025. Explicou que a parceria com a Prefeitura perdura desde a oferta do primeiro curso técnico integrado ao ensino médio, fornecendo os mantimentos necessário para café da manhã e almoço, assim como o pessoal capacitado a preparar e servir as refeições, limitado aos cursos integrados; a verba do PNAE é utilizada para adquirir frutas, limitado aos cursos da educação básica; e a verba de Emenda Parlamentar é utilizada para adquirir sucos e lanche seco, distribuídos para todo o corpo discentes, sem restrições. Informou que, devido ao horário estabelecido na parceria com a prefeitura, o almoço para a turma que estuda à tarde ocorre das 12h45 às 13h00, e que a CAE acaba preparando os alimentos nos intervalos do curso. A Comissão de Alimentação defende que os integrados devem ser tratados da mesma forma, com refeições equivalentes ao café da manhã e ao almoço, em horário apropriado. Como representante da CAE, a servidora Sandra também informou que o setor realizou consulta com os estudantes do curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio, ofertado no

período vespertino, com perguntas sobre alimentação e transporte. Disso, constataram que entre 4 a 6 estudantes fazem a refeição no *campus*, antes da aula, pois a maioria já almoçou na própria residência. Alguns discentes relataram chegar em sua respectiva casa após as 20h00, devido aos horários do transporte coletivo e à necessidade de utilizar mais de uma condução. Em seguida, a assistente social Jussara tomou a palavra, relatando a mesma situação referente ao transporte. Complementou, informando ainda que 7 destes discentes precisam sair de 30 a 40 minutos antes do término das aulas, todos os dias, por conta dos horários praticados pelas companhias de transporte coletivo. Conclui manifestando preocupação com a situação de um discente em particular, que aos 14 anos está morando sozinho na Vila Estudantil (próxima ao *campus*). Como encaminhamentos, ficou acordado: envio de documento detalhando as questões de alimentação estudantil e transporte escolar, por parte das representantes da Comissão de Alimentos; e inclusão do relato e do documento supracitado nos relatórios da Primeira Revisão do PDI, por parte da Comissão Local. Sem mais a tratar, tendo o item de pauta sido devidamente abordado, a reunião foi encerrada as 18h55. Eu, Thiago Thomaz Rolim, lavrei a presente ata, que, lida e aprovada, segue assinada por mim e pelos demais presentes.

Itapetininga, 18 de junho de 2025

Nome completo	Cargo
Carlos Henrique da Silva Santos	Professor EBTT
Jussara Cristina Rodrigues da Silva	Assistente Social
Sandra Regina Fortunato Citron	Assistente de Aluno
Thiago Thomaz Rolim	Auxiliar em Administração

Documento assinado eletronicamente.

APÊNDICE B – Reuniões com Comunidade Interna

Foram realizadas algumas reuniões com a comunidade interna para esclarecer os trabalhos da comissão, recebimento de demandas e apresentação de resultados por serem apresentados em audiência. Todas as atas estão disponíveis integralmente no site da comissão.

ATA DE REUNIÃO

Assunto: Reunião aberta entre a Comissão Local do PDI e os servidores do Campus Itapetininga do IFSP

Aos 15 dias do mês de maio de 2025, às 17h00, foi iniciada a reunião aberta da Comissão Local do PDI com docentes e técnico-administrativos do campus, realizada de forma presencial, na sala A202. Estiveram presentes os membros da comissão: Ana Carolina Medeiros Gatto Vieira Carvalho, como indicada pela gestão; Carlos Henrique da Silva Santos, como representante docente e presidente desta comissão; e Thiago Thomaz Rolim, como representante técnico-administrativo. A reunião contou com a participação dos servidores: Alberto Luís Dario Moreau, Ariane Braga Oliveira, Bruno Fernando Gianelli, Edson de Almeida Rego Barros, Eduardo José Ozi, Everton Farciolo Kamikawachi, Gabriel Renato do Nascimento, Jaquelline da Silva Feitoza, Jussara Cristina Rodrigues da Silva, Marcos Antonino Callegari, Marina Salles Leite Lombardi, Matheus Moreira Costa, e Sandra Regina Fortunato Citron.

A reunião foi presidida pelo servidor Carlos Henrique, sem pauta específica. Para situar os presentes, foi realizada uma breve explicação do processo de revisão do PDI, destacando o papel da comissão local. Em seguida, foi solicitado que a comunidade expressasse suas dúvidas e pedidos de esclarecimentos. A assistente social, Jussara Cristina, solicitou uma reunião com a comissão local, para tratar de questões de alimentação e transporte, específicas dos técnicos integrados. Uma parte dos docentes presentes indagou sobre o preenchimento do perfil docente indicado para cada componente curricular. A comissão local, na pessoa do servidor Carlos Henrique, esclareceu o processo adotado pela comissão local em 2023: uma lista de disciplinas foi gerada com base em cada Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e encaminhada para preenchimento pelas Comissões de Elaboração e Implementação de Cursos (CEIC), pelos Colegiados de Curso e pelos Núcleos Docente Estruturados (NDE). Houve discussão entre os presentes sobre o método de indicação de perfil docente aplicado em cada curso, consolidando a necessidade de revisão, procedimento este prontamente explicado pela comissão local. Por fim, a servidora Marina Salles indicou a necessidade de reformulação do curso Programa Especial de Formação de Docentes para a Educação Básica, sob sua coordenação. A Comissão local explicou o procedimento: encaminhar para esta, no mínimo, a estrutura de curso acompanhada da indicação da atribuição docente. Reforçou estar à disposição para uma reunião entre a área do curso e a comissão local para tratar especificamente deste assunto.

Como encaminhamentos, ficou acordado: por parte da comissão local, enviar a cada área a respectiva planilha de indicação do perfil docente para os componentes curriculares, preenchida pela própria área durante a elaboração da planilha de impacto em 2023, para que procedam com as revisões e ajustes, conforme solicitado; e por parte da comunidade interna, entrar em contato com a comissão local, por e-mail, para marcar reunião para as pautas específicas das áreas ou setores. Sem mais a tratar, a reunião foi encerrada as 17h15. Eu, Thiago Thomaz Rolim, lavrei a presente ata, que, lida e aprovada, segue assinada por mim e pelos demais presentes.

Itapetininga, 18 de junho de 2025

APÊNDICE C – Audiências Públicas

Foram realizadas duas audiências públicas nesse processo de atualização do PDI 2025/2029 do campus Itapetininga. Na primeira audiência foram apresentados cenários mais variados e o contemplado foi o que apresentou RAP 23,8, atendendo balizadores de ensino técnico e formação de professores, carga horária docente sem mudanças nos perfis já comprometidos em 2023 e mudança nas atribuições de alguns perfis devido a mudanças nas ofertas de cursos e novos cursos em vigor como Técnico Integrado em Edificações e o Tecnologia em Sistemas para a Internet.- Atas das audiências públicas. A lista de presença NÃO deve ser incluída neste apêndice devido à proteção de dados sensíveis, mas deve ser anexada ao processo de envio dos documentos pelo SUAP. As atas devem evidenciar o número de participantes e a quantidade de votos (favoráveis, contrários e abstenções) referentes às propostas.

ATA N.º 15/2025 - CIN-ITP/DAE-ITP/DRG/ITP/IFSP

ATA DE REUNIÃO

Assunto: Assembleia Externa - PDI

Aos 08 dias do mês de julho de 2025, às 15 horas e 10 minutos, no auditório do IFSP-campus Itapetininga, a Comissão Local do PDI realizou a sua 1ª Assembleia com a Comunidade Externa. Presentes os seguintes membros da Comissão: Carlos, Marcos, Tiago e Carolina Carvalho. Os demais presentes foram registrados em lista de presença, devidamente a ser encaminhada para a Comissão Central do PDI. Em atenção à LGPD, não há link para a ata.

Professor Carlos iniciou orientando o desenvolvimento dos trabalhos. Explicou o funcionamento da Comissão, que será realizada uma apresentação das ações já realizadas, os cenários avaliados e as possibilidades que atendam os balizadores e legislações pertinentes. Posteriormente, será aberto aos presentes para que façam suas ponderações e observações.

Professor Carlos fez a apresentação de slides, com a disposição de cenários, ponderações da comunidade em outras reuniões, dentre outros aspectos. Está disponível em https://docs.google.com/presentation/d/1n1n7jn6q7HIJ2o2Zx3CjJSHClf0BS7jiZMpMdbJLg_M/edit?usp=sharing.

Aberta a palavra, os inscritos se manifestaram:

A servidora Sandra Citron sugeriu que as apresentações que forem feitas no Concam se explicitem o cenário atual para melhor entendimento dos conselheiros.

O servidor Fábio Carvalho sugeriu que houvesse uma modificação das distribuições de carga horária para expandir uma RAP, mantendo o esforço docente.

Servidor Eduardo Citron ressaltou que há problemas no cenário 1, pois há um estouro de balizadores. Ele sugere avaliar possíveis variações dentro da oferta de cursos de formação de professores.

A participante Luciana, Presidente do Conselho Municipal de Educação da cidade de Itapetininga, ressalta que há uma meta para ampliação de cursos técnicos. Ela questiona se há uma aderência do PDI junto ao Plano Nacional de Educação, especialmente para a meta 11. Carolina Carvalho explicou que essas metas possuem um caráter institucional, especialmente voltado para a Rede Federal como um todo. Mostrou ainda que há metas estabelecidas junto ao MEC e há marcadores legais que colocam parâmetros mínimos de ofertas de cursos técnicos e licenciaturas.

Professor Mário questionou se haverá outros passos dados pela Comissão do PDI. Carlos Santos explicou que há deliberação pelo CONCAM.

Regiane solicitou esclarecimentos se, na interrupção do Curso de Formação Pedagógica, há manutenção deste curso nos balizadores. Carlos mostrou que não há, inclusive mostrando o impacto deste cenário.

Edson solicitou que a Comissão montasse cenários para apreciação do CONCAM.

Eduardo Citron questionou sobre os balizadores de EJA. Carlos explicou que os EJAs eram seriam dentro dos balizadores de nível técnico se forem oferecidos cursos de nível médio.

Não havendo mais solicitações e perguntas, às 16h22min foi dada como encerrada a reunião. Eu, Marcos Antonino Callegari, lavrei a presente ata.

Itapetininga, 1 de setembro de 2025

Na segunda audiência votou-se pelo cenário 2D, conforme indicado a seguir.

ATA DA 2a. AUDIÊNCIA PÚBLICA

Assunto: AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ATUALIZAÇÃO DO PDI 2025/2029 DO CAMPUS ITAPETININGA

A audiência foi iniciada com agradecimentos à presença de todos os participantes. A comissão local responsável pela revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024–2029 realizou a exposição dos principais pontos, destacando o cenário aprovado na primeira audiência, posteriormente encaminhado ao CONCAN, e a necessidade de ajustes a partir desta segunda audiência.

Após a apresentação, foi aberto espaço para manifestações do público. Todas as informações aqui presentes estão disponíveis no vídeo disponível no Canal do Youtube do campus e acessível em <https://www.youtube.com/watch?v=DA7u4m3RFm8&t=2s>. Os questionamentos foram agrupados por temática, conforme segue descritivo a seguir e que pode ser revisado no vídeo do endereço já informado.

Houve questionamentos sobre a previsão de melhorias na infraestrutura física do campus, incluindo adequações em laboratórios, salas de aula e acessibilidade.

Solicitou-se esclarecimento quanto à ampliação de espaços para atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Destacou-se a necessidade de manutenção preventiva de equipamentos e espaços já existentes.

Foram feitas perguntas sobre a política de contratação de docentes e técnicos administrativos, considerando a crescente demanda por cursos e atividades de extensão.

Questionou-se se o PDI contempla ações para capacitação e formação continuada dos servidores.

Houve sugestão de valorização das práticas de integração entre corpo docente, técnico-administrativo e discente.

Os participantes indagaram sobre a previsão de abertura de novos cursos técnicos e superiores, bem como a reestruturação dos já existentes, com principal atenção aos que tem tido baixo êxito e alta evasão.

A comissão indicou que é importante, assim como algumas áreas têm feito, buscar por alternativas que primem pelo melhor desempenho institucional e atendimento mais efetivo à sociedade ao propor iniciativas que tenham demanda e estejam de acordo com os anseios da comunidade. A isso, discutindo-se inclusão, atualização ou exclusão de cursos que se façam necessários. Também indicou-se que há previsão de que quase todos os cursos do campus seja reformulados nos próximos tempos e que isso ocorra por meio de ampla discussões para além das áreas e de forma sistêmica para que a comunidade como um todo contribua com o planejamento do campus para os próximos tempos.

Foi levantada a dúvida quanto à integração entre disciplinas e a inserção de componentes voltados para inovação e tecnologia.

Solicitou-se esclarecimento sobre como o PDI considera a demanda regional e a inserção dos egressos no mercado de trabalho.

Houve um questionamento quanto ao fechamento de cursos com baixa procura ou êxito, o que será realizado?

Foi esclarecido que a comissão local do PDI tem como atividade levantar informações, relatar anseios e demandas da comunidade e contribuir com o planejamento do campus para sua melhor eficiência. A isso, indicando que cabe a toda a comunidade discutir e elaborar em conjunto soluções que visem mitigar problemas e obter melhores resultados nos índices apresentados.

Solicitou-se esclarecimento sobre os mecanismos de participação da comunidade acadêmica e externa nas futuras revisões do plano.

Houve sugestão de criar canais permanentes de comunicação entre gestão e comunidade para acompanhamento das ações para se haver continuidade nos estudos de melhoria do campus.

Um integrante consternou sua preocupação quanto ao baixo quórum, mesmo de uma reunião online e com apresentação de informações e planejamento importantes ao campus.

A comissão registrou todos os questionamentos apresentados e informou que serão considerados na versão consolidada do PDI 2024–2029.

Foi ressaltado que a participação da comunidade acadêmica e da sociedade civil é fundamental para o fortalecimento do planejamento institucional.

Ficou acordado que os resultados desta audiência serão sistematizados e incorporados ao documento final a ser encaminhado aos órgãos superiores.

Nada mais havendo a tratar, a audiência foi encerrada às 16 horas e 43 minutos, com agradecimentos a todos os presentes pela contribuição ao processo participativo de construção do PDI.

Assinam esta ata apenas os membros da comissão local participantes da audiência pública listados a seguir, havendo justificativa de ausência do Prof. Marcos Callegari registrada pela comissão.

Itapetininga, 10 de setembro de 2025

Nome completo

Ana Carolina Medeiros Gatto Vieira Carvalho

Carlos Henrique da Silva Santos

Thiago Thomaz Rolim

Documento assinado eletronicamente.

APÊNDICE D – Link para Consulta das Atividades da Comissão Local e Planilha de Impacto

O site da comissão local do PDI do campus Itapetininga está acessível em <https://itp.ifsp.edu.br/index.php/orgaos-colegiados-e-comissoes/pdi-comissao-local-do-plano-de-desenvolvimento-institucional>. Com a deliberação do CONCAM quanto ao cenário 2D, segue o link para acessar a planilha de impacto preenchida para tal cenário e disponível em https://docs.google.com/spreadsheets/d/1BG2b2gz5l_4-CWByhw3txx9VZAUFSE5-/edit?usp=sharing&ouid=116290215167173665023&rtpof=true&sd=true.

APÊNDICE E – Ata da Reunião do CONCAM

No campus foram realizadas duas reuniões do CONCAM para a deliberação dos cenários. Isso ocorreu por haver dúvidas quanto a proposta de oferta bienal do Técnico em Informática na primeira reunião e uma demanda da administração que em conversa com a área de professores de informática realizaram um estudo sobre a mudança do Técnico Concomitantemente/Subsequente em Informática para o Técnico Concomitantemente/Subsequente em Manutenção e Suporte em Informática, reduzindo a carga horária de curso de 1.200 horas mínima para 1.000 horas.

Esse esforço concentrou-se em 4 justificativas primárias, a primeira quanto a demanda regional em que não há cursos técnicos nessa área, enquanto tanto o próprio campus quanto a ETEC na cidade ofertam cursos na área de desenvolvimento de software. A segunda justificativa está na periodicidade anual do curso técnico concomitante/subsequente na área de informática para verticalização com a recém criada graduação de Tecnologia em Sistemas para a Internet, com consequentes justificativas de redução da carga horária dos professores do perfil de INFO do campus e também redução na demanda de infraestrutura no período noturno em que o campus está quase totalmente sobrecarregado e com dificuldade de alocação de espaço físico.

Assim, a seguir é apresentada a ata da primeira reunião do CONCAM ocorrida no dia 22/08/2025 iniciada às 14 horas.

Ata da 1ª Reunião Extraordinária do CONCAM do IFSP - Campus Itapetininga 22/08/2025

Aos vinte e dois dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e cinco, às catorze horas, de forma virtual pela plataforma <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/itp-ifsp>, aconteceu a primeira reunião Extraordinária do Conselho de Campus – IFSP Itapetininga do ano de 2025, com os presentes: presidente Carolina Mandarinini Dias; conselheiros docentes: Marcos Antonino Callegari, Matheus Moreira Costa, Paula Garcia Meirelles Grassi, Lucelia Miranda Massoni; conselheiros técnicos administrativos: Alessandra Luzia da Roz, Bruno Rogerio Ferreira de Moraes, Caleb Assis da Rocha, Diony Estevim de Meira; conselheira discente: Sarah Victoria Santos Campos; representantes da gestão: Ana Carolina M. G. Vieira Carvalho e Lívia Ferreira de Oliveira. Presentes: Carlos Henrique da Silva Santos e Douglas Ribeiro Nunes. Justificaram ausências os conselheiros Edson de Almeida Rego Barros e Luca de Paulo Ferreira. A reunião teve como pauta: I - **APROVAÇÃO DA ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 13/06/2025.** II - **ORDEM DO DIA 1 - Deliberação do encaminhamento da 1ª Revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI - 2024 - 2029 do Campus Itapetininga, com apresentação da Comissão local.** III - **SUGESTÕES DE ITENS DE PAUTA PARA FUTURAS REUNIÕES.** Os documentos referentes à reunião foram disponibilizados no “drive” e no site do Campus (documentos referentes ao PDI). A reunião está sendo gravada e disponibilizada no “Youtube”. A senhora presidente iniciou a reunião com o item I - **APROVAÇÃO DA ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 13/06/2025.** Lembrou que a ata foi disponibilizada através de e-mail aos conselheiros e servidores e na pasta (“drive”) desta reunião. Perguntou se teria alguma observação/alteração na ata e como não houve manifestação dos conselheiros passou a votação que contou com 8 votos a favor, ficando aprovada a ata da 2ª reunião ordinária do CONCAM do IFSP Campus Itapetininga de 13/06/2025. Apesar de não constar na pauta desta reunião o item informes da direção a senhora presidente destacou que para ampliar os processos de segurança no acesso ao Campus foram adquiridos equipamentos de controle com biometria facial tanto para acesso de pedestres nas catracas quanto nas cancelas de carros. Isso foi possível por recurso de emenda parlamentar do deputado federal Ivan Valente, a quem agradeceu, juntamente com os servidores da DAA, em especial à Lívia e Douglas, que agilizaram o processo para a aquisição, que foi assinado nesta data, e os equipamentos tem previsão de serem instalados até o final do ano. A seguir passou ao item II - **ORDEM DO DIA 1- Deliberação do encaminhamento da 1ª Revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI - 2024 - 2029 do Campus Itapetininga, com apresentação da Comissão local.** A apresentação foi realizada pelo professor Marcos, que é membro da Comissão. Iniciou agradecendo os membros da Comissão do PDI composta por Carlos Henrique Da Silva Santos (docente), Diego Henrique Santos Campos (discente), Thiago Thomaz Rolim (técnico-administrativo), Ana Carolina Medeiros Gatto Vieira Carvalho (indicação da gestão), Marcos Antonino Callegari (docente) e Gabriel Renato do Nascimento (docente). Salientou que o PDI é normativo na rede federal e é realizado a cada 5 anos para nortear a missão da instituição para estratégias que serão traçadas para atingir metas e objetivos que a instituição considera importantes. Lembrou que a situação do PDI aprovado em 2023 na razão do que foi previsto e o que foi realizado: expansão da biblioteca foi concluída; refeitório está em processo de conclusão; atendimentos especializados aos estudantes (interpretes de libras e cuidador) estão contratados; professores de Eletricidade, Humanas e Matemática já estão trabalhando no Campus; curso Técnico em Informática concomitante/subsequente está sendo ofertada turma no vespertino que não estava previsto para 2º semestre de 2025; curso Técnico em Edificações concomitante/subsequente está sendo

ofertada turma no vespertino que não estava previsto; edificações não ofertou curso de Pós-graduação em Sustentabilidade no Ambiente Construído. Informou que a Comissão iniciou os trabalhos em 05/05 realizando comunicações formais através de e-mail e reuniões no Campus com a comunidade, coordenadores de cursos, comissão de alimentação escolar e assistência social. Nas reuniões foram ouvidas as demandas e realizados esclarecimentos e planejamentos do processo e atualização e deliberações para a revisão do PDI. A finalização dos trabalhos da comissão está prevista para 01/09 com apresentação do relatório final à Comissão Central. A Comissão de Alimentação do Campus apresentou em reunião as questões relacionadas a alimentação dos estudantes dos cursos Técnicos Integrados apontando a discrepância no atendimento dos alunos dos cursos Técnicos Integrados do período matutino (Eletromecânica e Informática) e os do período vespertino (Edificações). Foi criada planilha listando todas as disciplinas dos cursos estabelecidos em 2023 para este PDI com as cargas em cada curso. Também foi realizada atualização dos perfis docentes (pelos NDEs e CEICs) para os 69 docentes do campus e levantamento de salas existentes no campus para preenchimento de Planilha de Impacto atualizada, para atender à solicitação da Comissão Central. A Comissão recebeu pedidos de atualização, inclusão e/ou exclusão de cursos com estrutura curricular e indicação do perfil docente para cada disciplina. As solicitações seguem listadas: Técnico integrado em Eletromecânica com atualizações de perfis docentes em disciplinas e considerações Libras e Espanhol; Técnico concomitante/subsequente em Informática com mudança de oferta para bienal e no período noturno; Técnico concomitante/subsequente em Manutenção de Máquinas Industriais é proposta de curso novo para iniciar em 2027 em substituição ao Técnico concomitante/subsequente em Mecânica (conforme ata da CEIC); Técnico concomitante/subsequente em Mecânica com atualizações de perfis docentes em disciplinas; Técnico concomitante/subsequente em Mecatrônica é proposta de curso novo em substituição do curso Técnico em Eletromecânica concomitante/subsequente; Bacharelado em Engenharia Mecânica com deliberação de atualizações de perfis docentes e correções na planilha quanto a carga horária de disciplinas; Licenciatura em Física com deliberação por atualização de perfis docentes; Tecnólogo em Mecatrônica é proposta de novo curso de graduação para iniciar no 1º semestre de 2027 no período noturno com 40 vagas; Nova Especialização em Práticas Pedagógicas, professores de Pedagogia por que a formação Pedagógica terá que ser descontinuada nos moldes atuais e exclusão de oferta de Especialização de Construção Civil e Meio Ambiente da Edificações. Existem parâmetros gerais que são considerados para os cursos: relação aluno/professor (RAP), matrícula equivalente (Mateq), fator de equiparação de carga horária (Fech) e fator de esforço de curso (Fec). São realizados cálculos para se chegar a esses parâmetros e seguem orientações do MEC. O cálculo de percentual de vagas dos cursos é com base nas matrículas equivalentes, que devem ser no mínimo 50% para cursos de ensino médio, mínimo de 20% para formação de professores e 10% para o Proeja, que não será ofertado pelo campus por baixa demanda. Os cálculos irão balizar a Planilha de Impacto. A partir das demandas recebidas foram criados pela Comissão do PDI cenários para verificação das possibilidades de oferta dos cursos pelo Campus. Foram considerados 4 cenários: o cenário 1 é inviável pelo balizador de cursos Técnicos que ficariam com 46,4%, quando deveriam ter no mínimo 50% das ofertas de cursos; também os perfis docentes de artes, biologia, educação física, elétrica, história, informática, filosofia, matemática, mecânica e pedagogia ficariam com carga horária maior do que a regulamentada para os professores (resolução 109); seria necessário realizar estudo para ver se há salas e laboratórios disponíveis no período noturno para ofertar os cursos. O cenário 2 é viável com os balizadores de cursos de formação de formadores com 23,5% e cursos Técnicos com 52,9% das ofertas de cursos pelo campus; os perfis docentes de educação física, filosofia, informática, elétrica, matemática e mecânica estão com carga horária maior do

que a regulamentada para os professores (resolução 109); seria necessário realizar estudo para ver se há salas e laboratórios disponíveis no período noturno para ofertar os cursos. O cenário 3 é inviável por não contemplar os balizadores de cursos Técnicos, ficando com 44,3% dos cursos ofertados pelo campus; os perfis docentes de educação física, elétrica, filosofia, informática, matemática, mecânica e pedagogia ficariam com carga horária muito maior que a regulamentada para os professores; seria necessário realizar estudo para ver se há salas e laboratórios disponíveis no período noturno para ofertar os cursos. O cenário 4 foi solicitado em audiência pública e pelos balizadores é viável, porém os perfis docentes de pedagogia ficariam com carga horária muito além da regulamentada para os professores, e também para os perfis de educação física, elétrica, filosofia, informática, matemática e mecânica ficariam com carga horária além da regulamentada para os professores, tornando-se um cenário inviável. Também foram realizados estudos preliminares para ofertar curso de Manutenção e Suporte em Informática - MSI em um ano e meio (3 semestres). Vários questionamentos surgiram durante o trabalho da Comissão do PDI e foram respondidos com encaminhamento para as pessoas que os realizaram. Destaque para a relação professor aluno (RAP) foi subindo ao longo do tempo e hoje atende a normativa da plataforma Nilo Peçanha, que é o mínimo de 20 alunos por professor. As considerações finais da Revisão do PDI foram: a- 2023 e 2025 há mudanças importantes a serem consideradas com variação positiva na RAP; b- Técnicos em Edificações e Informática concomitante/subsequente mudando de frequência de oferta semestral para anual e bienal respectivamente; c- mudança dos cursos Técnicos em Mecânica e Eletromecânica concomitante/subsequente para Manutenção Industrial e Mecatrônica; d- início do curso Técnico Integrado em Edificações, mas em 2023 outras duas ofertas de cursos integrados foram analisadas, com propostas de Automação Industrial e a possibilidade de dobrar oferta de Informática; e- houve pedidos por Engenharia Civil e Engenharia da Computação em 2023 e em 2025 solicitação de Tecnologia em Mecatrônica; f- início da graduação em Tecnologia em Sistemas para Internet; g- encerramento da Formação Pedagógica por questões de legalidade recente; h- pedido de abertura de Especialização em Sustentabilidade no Ambiente Construído em 2023 e encerramento da Especialização de Informática Aplicada à Educação; i- em 2025 solicitação de não oferta de Especialização em Sustentabilidade no Ambiente Construído e proposta de Especialização em Práticas Pedagógicas; j- o Campus Itapetininga atualmente tem 69 professores; k- como haverá reformulação de cursos a Comissão entende que é necessário uma discussão ampla sobre os rumos a serem tomados em referência aos perfis docentes que possuem carga horária maior que a regulamentada; l- a opção do cenário 2 que é indicada como viável pelo PDI faz o campus sair da RAP 22,8 para chegar a 23,8; m- há necessidade que os estudantes do curso Técnico Integrado em Edificações sejam atendidos com a mesma alimentação que os estudantes dos cursos Técnicos em Informática e Eletromecânica; n- recomendação para atenção à organização dos espaços físicos que vêm sendo discutidos para melhor atendimento a toda a comunidade. A seguir o cenário 2 que é indicado pelo PDI como viável: Técnico em Informática concomitante/subsequente – noturno com turma em 2027 e 2029; Substituição do Técnico em Mecânica concomitante/subsequente noturno por Técnico em Manutenção Industrial concomitante/subsequente noturno; Substituição do Técnico em Eletromecânica concomitante/subsequente noturno por Técnico em Mecatrônica concomitante/subsequente noturno; Pós-graduação em Sustentabilidade no Ambiente Construído. Prof. Marcos terminou a apresentação dos trabalhos da Comissão do PDI deixando o link da Planilha de Impacto atualizada: <https://drive.google.com/drive/folders/1g1YhZrhyXOsrNrFMXbJJbCDIPP4W50fq?usp=sharing> . A senhora presidente agradeceu o trabalho realizado bem como a apresentação e abriu a palavra para as considerações dos conselheiros. A profª Paula questionou se com os novos

cursos Técnicos concomitante/subsequente propostos, que são Manutenção Industrial e Mecatrônica, haverá necessidade de investimentos em infraestrutura para atender às necessidades dos cursos. Prof. Marcos informou que a infraestrutura necessária o campus já possui. Alessandra questionou se houve alguma manifestação do curso Técnico Integrado de Edificações em mudar o período de oferta do curso para resolver o problema de alimentação relatado pela Comissão de Alimentação. Prof. Marcos respondeu que seria necessário reformular o PPC do curso para ofertar no período matutino e uma reformulação só é indicada após a formação da 1ª turma, salvo algum problema muito relevante. Seria necessário fazer uma consulta à reitoria sobre a possibilidade desta reformulação. A senhora presidente orientou que poderá ser encaminhada à CEIC do curso o questionamento sobre a alimentação dos estudantes. Os conselheiros se manifestaram favoráveis, pelo “chat” desta reunião, ao encaminhamento à CEIC do curso Técnico Integrado em Edificações de uma consulta sobre a alimentação dos estudantes. A conselheira Alessandra realizou observação quanto à legalidade de oferta bienal do curso Técnico em Informática, conforme apresentado nos cenários. Prof. Marcos respondeu que a legalidade deve ser observada pela área que realizou a solicitação à Comissão do PDI. A senhora presidente informou que, juntamente com Carol (DAE), procurou nas normativas e na reitoria resposta a essa questão e que não encontrou documento que expresse que pode haver ou que não pode haver cursos com oferta bienal. Então, em reunião com a CEIC do curso Técnico em Informática, após relatar as preocupações com a legalidade, diminuição de vagas e oferta de disciplinas bienais aos estudantes, propôs a substituição do curso Técnico em Informática pelo curso de Manutenção e Suporte em Informática, de um ano e meio (3 semestres) de duração. Espera que a carga horária do curso não impacte o esforço docente; não haveria diminuição de vagas e as disciplinas seriam regularmente ofertadas. Nos cenários não consta a extinção do curso Técnico em Informática e a implantação do curso de Manutenção e Suporte em Informática porque a estrutura curricular ainda não foi realizada. Sugestão de Alessandra para a Comissão do PDI é que as reuniões e assembleias possam ser “on line” ou gravadas para que todos possam ter acesso aos conteúdos. Caleb e Bruno indicaram que o curso de Pós-Graduação em Sustentabilidade no Ambiente Construído consta no cenário 2 e a área indicou que não haverá oferta. Prof. Marcos informou que foi um erro no slide pois não foi considerada a oferta para preenchimento da planilha. Prof. Matheus cumprimentou a Comissão do PDI pelo trabalho realizado e questionou se o CONCAM poderia propor novo cenário onde poderia constar a substituição do curso Técnico em Informática por Manutenção e Suporte em Informática e a exclusão da Pós-Graduação em Sustentabilidade no Ambiente Construído. A senhora presidente informou que o CONCAM pode propor para o PDI fazer um novo cenário e a Comissão analisa a solicitação para, em nova reunião, apresentar o cenário. Reflexão do prof. Matheus sobre os cursos Técnicos concomitantes/subsequentes que pela sua percepção estão com demanda cada dia menor. Elogiou a ação da área da indústria pela troca de cursos na tentativa de melhorar a procura pelos cursos. Em sua opinião o Campus deve se preparar para uma reformulação no quadro docente para no futuro oferecer outro curso Técnico Integrado no lugar dos concomitantes/subsequentes, lembrando que essa mudança passaria por toda a burocracia para tal. Alessandra concorda em propor ao PDI a realização de novo cenário. Caleb argumentou que considerando as questões de alimentação dos estudantes do curso Técnico integrado em Edificações e a incerteza da legalidade da oferta de curso bienal o campus poderia solicitar prorrogação de prazo para a finalização dos trabalhos do PDI. A senhora presidente informou que poderá ser feito um ofício em conjunto entre a Comissão do PDI e a DRG observando que por necessidade apontada pelo CONCAM de aprofundamento de discussões será solicitado prorrogação de prazo. Profª Paula refletiu que os alunos dos cursos Técnicos integrados são os que trazem mais verba para o campus. Observou que há um esforço da área da indústria em

adequar os cursos Técnicos concomitantes/subsequentes para atender o mercado de trabalho mas pelas mudanças nas demandas da sociedade entende que esses cursos estão com número de alunos reduzido. Destacou que o campus precisa rever o quadro docente, principalmente do núcleo comum, para ofertar mais curso Técnico integrado e com isso avançar em maior orçamento para o Campus. Sandra destacou que os cursos Técnicos concomitantes/subsequentes são importantes para os estudantes que não tiveram oportunidade de formação técnica e também para readequar a formação profissional. A senhora presidente entende que é importante estar no cenário o curso de MSI anual e lembrou que para isso deverá ser criada CEIC do curso e ser elaborada estrutura curricular. Propôs que não haja votação nesta reunião e que seja encaminhado documento ao PDI, a pedido da direção, solicitando a inclusão de MSI (3 semestres), entendendo que o prazo para isso já foi encerrado porém é solução para oferta de curso anual, substituindo a oferta de Técnico em Informática com oferta bienal. Também será encaminhado documento solicitando à CEIC do curso Técnico Integrado em Edificações análise sobre a alimentação dos estudantes do curso, conforme decisão dos conselheiros. Prof. Marcos observou a importância de ter estrutura curricular do curso de MSI para o PDI realizar considerações em proposta de cenário. Também ponderou que uma possível mudança de turno do curso Técnico integrado em Edificações não traria mudanças na Planilha de Impacto. Lembrou que a CAE (Coordenadoria de Apoio ao Ensino) informou, em documento enviado ao PDI, que há estrutura física para a troca de turno do curso. A senhora presidente irá solicitar para à Comissão Central a prorrogação do prazo de entrega do relatório final do PDI, através de e-mail, e propõe uma nova reunião para observação da inclusão do curso de MSI no cenário 2, para ser observado pelo CONCAM. Consultou os conselheiros que manifestaram estar de acordo com a proposta. Professor Marcos finalizou informando que enquanto a Comissão do PDI não estiver com a estrutura curricular do curso de MSI não vê possibilidade de já deixar agendada nova reunião. A senhora presidente solicitou que os conselheiros fiquem atentos para data de nova reunião a ser definida quando a Comissão do PDI tiver realizado as mudanças solicitadas para o cenário 2. Dessa forma o item **III – SUGESTÕES DE ITENS DE PAUTA PARA FUTURAS REUNIÕES** será novamente a deliberação do encaminhamento da 1ª Revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI - 2024 - 2029 do Campus Itapetininga. A senhora presidente encerrou a reunião e lavrei a ata, que vai assinada por mim, secretária, e pela senhora presidente.

Sandra Regina Fortunato Citron - Secretária

Carolina Mandarini Dias – Presidente

Na sequência é disponibilizada a ata do CONCAM também repassada pela secretaria para constar neste documento.

ATA DE REUNIÃO

Ata da 3ª Reunião Ordinária do CONCAM do IFSP - Campus Itapetininga 05/09/2025

Aos cinco dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às catorze horas, de forma virtual pela plataforma <https://conferenciaweb.mp.br/webconf/itp-ifsp>, aconteceu a terceira reunião Ordinária do Conselho de Campus – IFSP Itapetininga do ano de 2025, com os presentes: Conselheiros docentes: Edson de Almeida Rego Barros, Marcos Antonino Callegari, Matheus Moreira Costa, Paula Garcia Meirelles Grassi, Lucelia Miranda Massoni; conselheiros técnicos administrativos: Alessandra Luzia da Roz, Bruno Rogerio Ferreira de Moraes, Caleb Assis da Rocha, Diony Estevim de Meira; conselheira discente Sarah Victoria Santos Campos; representante da gestão Ana Carolina M. G. Vieira Carvalho. Presente o prof. Carlos Henrique da Silva Santos. A reunião teve como pauta: **I - ORDEM DO DIA 1- Deliberação do encaminhamento da 1ª Revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – 2024 – 2029 do Campus Itapetininga, com apresentação da Comissão local. 2- Aprovação do Regimento Interno de Utilização dos Laboratórios de Informática do IFSP – Campus Itapetininga. 3 – Aprovação do Regulamento dos cursos MOOC. II – SUGESTÕES DE ITENS DE PAUTA PARA FUTURAS REUNIÕES.** Os documentos referentes à reunião foram disponibilizados no “drive” e no site do Campus (PDI). A reunião está sendo gravada e disponibilizada no “Youtube”. A reunião é presidida pela senhora Ana Carolina M. G. Vieira Carvalho. Iniciou informando que retira de pauta o item 2- Aprovação do Regimento Interno de Utilização dos Laboratórios de Informática do IFSP – Campus Itapetininga e o item 3 – Aprovação do Regulamento dos cursos MOOC pelo tempo que seria necessário para a observação dos mesmos nesta reunião. Indicou que farão parte da próxima reunião do CONCAM. Antes de iniciar a apresentação da Comissão Local do PDI passou a palavra ao prof. Edson. A seguir, a pedido do prof. Edson, a transcrição de sua manifestação, conforme enviado no “chat” desta reunião: “ Inicialmente eu me desculpo pela minha ausência na reunião anterior, o que me impediu de manifestar considerações relevantes relacionadas ao grupo de servidores que represento. Infelizmente, neste semestre uma das aulas que é de minha responsabilidade coincide com o horário das reuniões do CONCAM. Hoje precisei adotar providências para participar desta reunião. Em tempo, também gostaria de aproveitar para elogiar o excelente trabalho da comissão do PDI. Dessa forma, gostaria de apresenta uma manifestação complementar a tema abordado na minuta da ata divulgada ontem via e-mail. Minha fala refere-se a parte onde se lê: Alessandra questionou se houve alguma manifestação do curso Técnico Integrado de Edificações em mudar o período de oferta do curso para resolver o problema de alimentação relatado pela Comissão de Alimentação. Essa fala provocou alguns dos meus colegas que ministram aulas no Curso Técnico Integrado em Edificações que eu lembresse a comunidade alguns fatos deste curso em particular. 1º) desde de o início dos trabalhos da CEIC do referido curso, a proposta da implementação deste integrado vislumbrava a ociosidade dos espaços e recursos do nosso campus no período vespertino; 2º) questões logísticas de alimentação e transporte existiam, existe e existirão nos três períodos, ou seja Matutino, Vespertino e Noturno. A simples mudança de período da oferta do curso não deve ser a principal forma de como essas questões podem ser abordadas; 3º) a CEIC nunca se recusou a discutir e abordar essas e outras problemáticas que afetam o curso. Hoje mesmo conversei com o presidente, o Professor Everton, e solicitou que eu lembrasse aos ilustres membros do CONCAM que qualquer providência que venham a alterar as regras definidas no respectivo PPC precisam seguir um adequado rito processual. 4º) além destes argumentos o fato do curso ser no período vespertino contempla um horário interessante onde tanto o time de professores que trabalha no período da manhã e o time de professores que trabalha no período noturno com pequenos ajustes nos seus horários podem ser melhor aproveitados. Ou seja, não se acredita que um professor vir trabalhar de manhã e depois de noite seja melhor que o mesmo professor vir trabalhar de manhã e tarde ou vir trabalhar de tarde e noite. Ao menos foi assim que a CEIC considerou essa questão para não sobrecarregar nossos colaboradores com excessivos deslocamentos. 5º) durante anos houve demanda por um curso integrado no período vespertino com recorrentes consultas aos nossos professores por parte da comunidade. Após expor essas considerações, farei uso de um ditado popular do tempo dos avós dos nossos avós: “Roupa suja se lava em casa”. Por que eu apresento esse ditado? A minha resposta é simples, desde as primeiras semanas do curso integrado em Edificações no semestre passado, foi de forma recorrente manifestado aos nossos alunos que eles estavam em prejuízo pelo fato do curso ser no período vespertino em comparação as turmas que nos últimos oito anos foram no período matutino. Essa questão teve sérios e desagradáveis desdobramentos juntos aos alunos e também aos pais. Isso é uma inverdade! Repito: isso é uma inverdade. Essa ação foi muito ruim e gerou angústia e ansiedade aos alunos. Confesso que desconheço a real motivação das pessoas que agiram desta maneira deselegante e infeliz. Este curso está nascendo e é natural passar por um processo de evolução onde vamos ter que conquistar todas as coisas boas já desenvolvidas

anteriormente nos cursos do período matutino. Aliás contamos com essa experiência já desenvolvida na casa para nos auxiliar! Dessa forma, lembrando que a CEIC não se recusa a debater e considerar as diversas questões do curso, inclusive a questão do período, solicito ao ilustre CONCAM que este tema, no futuro, seja encaminhado somente ao fórum adequado e que aqueles que continuarem insistindo em incomodar nossos alunos, ou aos pais dos mesmos, com essa questão venham a ser adequadamente advertidos e até repreendidos pela direção, conforme a gravidade das manifestações. E finalizando minha fala, incluo a sugestão que o próximo curso integrado também seja ofertado no período vespertino, uma vez que as diversas ações logísticas necessárias já deverão estar em funcionamento.” Prof. Edson encerrou sua manifestação dizendo que conta com a compreensão e colaboração do CONCAM como representante dos professores da área de Edificações que cobraram a participação na reunião para tratar desse assunto. A senhora presidente esclareceu, como membro do CONCAM que estava presente na última reunião, que a Comissão de Alimentação do Campus procurou a Comissão do PDI e registrou a situação relativa à alimentação dos alunos. Foi colocado na reunião do CONCAM (22/08) que seria importante realizar um encaminhamento do documento enviado ao PDI pela Comissão de Alimentação para a CEIC do curso Técnico integrado em Edificações. A senhora presidente sugeriu que assistam à gravação da última reunião, de 22/08 do CONCAM, para entender o contexto dos acontecimentos. Passou ao item **I – ORDEM DO DIA I- Deliberação do encaminhamento da 1ª Revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – 2024 – 2029 do Campus Itapetininga, com apresentação da Comissão local.** A apresentação foi realizada pelo prof. Carlos que iniciou informando que nesta oportunidade a Comissão do PDI irá disponibilizar o que foi solicitado pelo CONCAM na última reunião onde foram apresentados os cenários, com indicação de ser viável o cenário 2, com possibilidade de estudo com o curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática – MSI concomitante/subsequente. Foram refeitas as etapas até a realização de nova audiência interna/externa “on line”. A apresentação será a mesma da audiência e lembrou que a apresentação dos membros da Comissão Local, o quadro de docentes (69), coordenadores por perfil, matriz equivalência (que está associada ao ingresso dos estudantes para ser calculado o RMP = RAP), resoluções e documentos referentes ao PDI já foram observados na reunião passada. Por isso não irá reapresentar, lembrando que todos os documentos referentes ao PDI estão no site do Campus. Esclareceu que um dos itens que deverá ser anexado ao relatório final do PDI do Campus é a Tabela de Indicadores que foi recebida da Comissão Central. Nesta tabela há registros desde 2020 até 2024 de: índice de permanência, taxa de evasão, eficiência acadêmica, relação aluno-professor, índice de verticalização, índice de matrículas equivalentes em cursos Técnicos e em cursos de Formação de Professores. Os índices referem-se aos percentuais do Campus em comparação com o IFSP e com o Brasil. Ficou claro ao observar as informações da tabela que o Campus está bem para as ofertas de cursos Técnicos e de Formação de Professores, dentro dos balizadores, com percentuais maiores que o IFSP e que o Brasil e que há necessidade de melhorar nos índices de permanência e êxito dos alunos. Foi realizado pela Comissão do PDI o estudo do cenário 2, conforme solicitação do CONCAM, considerando a dúvida sobre a legalidade de oferta bial do curso Técnico em Informática concomitante/subsequente, a carga horária dos professores em relação a regulamentada (portaria 109) e a possibilidade de ofertar curso de Manutenção e Suporte em Informática – MSI concomitante/subsequente. Foram elaborados 4 cenários com base no cenário 2, a seguir listados: cenário 2 - Técnico em Informática concomitante/subsequente bial (noturno com turma em 2027 e 2029); substituição do Técnico em Mecânica concomitante/subsequente noturno por Técnico em Manutenção Industrial concomitante/subsequente noturno; substituição do Técnico em Eletromecânica concomitante/subsequente noturno por Técnico em Mecatrônica concomitante/subsequente noturno; cenário 2A - substituir curso Técnico em Informática bial para Manutenção e Suporte em Informática Anual (MSI a partir de 2S/2026); cenário 2B - substituir curso Técnico em Informática para Manutenção e Suporte em Informática Anual (MSI a partir de 2S/2026) e interromper o curso de Pós-Graduação Web; cenário 2C – substituir o curso Técnico em Informática para Manutenção e Suporte em Informática anual (MSI a partir do 1º semestre de 2027); cenário 2D - substituir o curso Técnico em Informática por Manutenção e Suporte em Informática anual (MSI a partir do 1º semestre de 2027) e interromper o curso de Pós-Graduação Web. Os cenários apresentam variações em número de coordenações de curso, pequena redução de carga horária para a área de Informática e necessidade de menor quantidade de laboratórios de Informática para uso no período noturno. As considerações finais da Comissão são: a- 2023 e 2025 há mudanças importantes por serem consideradas com uma variação positiva na RAP; b- Técnicos concomitantes/subsequentes em Edificações e Informática mudando de frequência de oferta semestral para anual; c- Mudanças dos cursos Técnicos em Mecânica e Eletromecânica para Manutenção Industrial e Mecatrônica; d- início do Técnico integrado em Edificações, mas em 2023 outras duas ofertas foram analisadas de integrado com proposta de Automação Industrial e a possibilidade de dobrar oferta de Informática; e- houve pedidos por Engenharia Civil e Engenharia da Computação em 2023 e agora em 2025 pedido de Tecnologia em Mecatrônica; f- início da graduação de Tecnologia em Sistema para a Internet; g- pedido de encerramento da formação Pedagógica por questões de legalidade recente; h- pedido de abertura de Especialização em Sustentabilidade no Ambiente Construído em 2023 e encerramento da Especialização de Informática Aplicada à Educação; i- em 2025 pedido de não oferta da Especialização em Sustentabilidade no Ambiente Construído e proposta da Especialização em Práticas Pedagógicas; j- estamos com um quadro de 69 professores; k- precisa estudar os perfis e verificar quais devem ser escalados e priorizados no campus para atender redução de carga docente. Porém, considerando as reformulações de cursos que vêm por aí, sugere-se que o Campus discuta amplamente os rumos a serem tomados; l- a opção do cenário 2 indicada como viável faz o campus sair da RAP de 22,8 e chegar a 23,8 ou 23,4; m- de acordo com os levantamentos, há a necessidade de equidade no atendimento dos estudantes do curso Técnico integrado em Edificações quanto a alimentação e procurar ajudar na logística; n- atenção aos espaços físicos que vêm sendo discutidos para customização e melhor atendimento de toda a comunidade. Finalizou indicando o link das Planilhas de Impacto atualizadas: <https://drive.google.com/drive/folders/1g1YhZrhyXOsrNRFMXbJbCDIPP4W50fq?usp=sharing>. A senhora presidente abriu a palavra para as considerações dos conselheiros. Professor Matheus parabenizou a Comissão do PDI pelo trabalho rápido e também aos professores da área de Informática. Observou, nos cenários apresentados nesta reunião, a piora dos índices de: RAP, índice de verticalização dos cursos e carga horária dos professores da área de Informática em comparação ao cenário 2. Entende que seria melhor voltar ao cenário 2 considerando trabalhar junto à PRE a

possibilidade de oferta de curso bienal. Caleb informou o comentário do prof. Citron, através do youtube, onde ele destaca a piora da RAP no cenário 2D comparando ao cenário 2, como também o fechamento de curso de Pós e aumento do esforço docente da área de Informática. Alessandra questionou entre os cenários 2A e 2D qual seria o melhor e o prof. Carlos informou que existe melhora na RAP com maior esforço docente no cenário 2A e piora da RAP com diminuição do esforço docente no cenário 2D. A seguir Bruno considerou que o retorno do curso de Manutenção e Suporte em Informática – MSI remodelado, com menos horas, parece interessante pois continua a oferta de curso concomitante/subsequente com formação de mão de obra necessária em manutenção. Lembrou também o histórico de evasão do curso Técnico em Informática. Prof. Carlos esclareceu que o Técnico em Informática trabalha com foco em programação e o Técnico em MSI atende melhor a parte física dos equipamentos de Informática. Com o curso Técnico de MSI diminui o uso de laboratórios de Informática no período noturno, pois será mais usado o laboratório de redes. Carolina Mandarini (DRG) relatou que participou, juntamente com Carol (DAE), de reunião da CEIC da área de Informática onde apresentou todas as dificuldades, especialmente as pedagógicas, que interferem principalmente na permanência e êxito dos estudantes. Entende que o curso Técnico em MSI, por ser um curso de oferta anual e em 3 semestres, pode ser mais atrativo. Lembrou que no Catálogo Nacional existe curso Técnico de Informática para Internet, curso de 1.000 horas, que poderia trazer a verticalização com Tecnólogo em Sistemas para Internet (TSI) e diminuiria o esforço docente na área de Informática. Há preocupação da DRG e DAE em que não haja sobrecarga no esforço docente portanto serão realizadas ações para proporcionar readequações para não sobrecarregar o esforço docente em Informática. Prof. Marcos questionou se os estudantes dos cursos concomitantes/subsequentes podem ter dependência em disciplinas. A senhora presidente esclareceu que os estudantes têm possibilidade de, em não sendo aprovado em uma disciplina, cursar o próximo módulo (semestre) e cursar a disciplina em que ficou em dependência quando for ofertada pela instituição. Entende que a oferta de curso bienal impacta bastante o fluxo dos estudantes durante o curso mas pode ser planejado e amadurecido para entender quais seriam as possibilidades de organização do curso. Caleb propôs votação no cenário 2 e 2D (que foi o mais votado na última audiência pública interna/externa). A senhora presidente passou ao encaminhamento para votação. Os senhores conselheiros, em manifestação através de voto pelo “chat”, decidiram colocar em votação os cenários 2 e 2D, que contou 5 votos para escolher entre os cenários 2 e 2D e 3 votos por não ser escolha entre os dois cenários (2 e 2D). Então a senhora presidente colocou em votação os cenários 2 e 2D. Por 7 votos a favor ao cenário 2D, 1 voto no cenário 2 e uma abstenção ficou **aprovado o cenário 2D na 1ª Revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024 – 2029 do Campus Itapetininga. Segue o cenário aprovado: 2 - Técnico em Manutenção e Suporte em Informática concomitante/subsequente anual (MSI à partir do 1º semestre de 2027) e interromper o curso de Pós-Graduação Web; substituição do Técnico em Mecânica concomitante/subsequente noturno por Técnico em Manutenção Industrial concomitante/subsequente noturno; substituição do Técnico em Eletromecânica concomitante/subsequente noturno por Técnico em Mecatrônica concomitante/subsequente noturno.** Com problemas de conexão eu, secretária, realizei contagem de 6 votos favoráveis para o cenário 2D. Mas ao verificar o “chat” para elaborar esta ata foi corrigida a contagem de votos. A seguir segue o registro do item **II – SUGESTÕES DE ITENS DE Pauta PARA FUTURAS REUNIÕES.** Os itens aprovação do Regimento Interno de Utilização dos Laboratórios de Informática do IFSP – Campus Itapetininga e aprovação do Regulamento dos cursos MOOC, retirados de pauta nesta reunião, farão parte da próxima reunião do CONCAM. Prof. Matheus sugeriu que os docentes da área de Informática possam contribuir para auxiliar na confecção do Regimento Interno de Utilização dos Laboratórios de Informática do Campus pois usam intensamente os laboratórios e por isso podem avaliar melhor. A senhora presidente encerrou a reunião lembrando que podem ser realizadas sugestões de pauta para as próximas reuniões, encaminhando para a secretaria do Conselho. Segue a ata, assinada por mim, secretária, e pela senhora presidente.

Sandra Regina Fortunato Citron - Secretária

Ana Carolina M. G. Vieira Carvalho – Presidente

Documento assinado eletronicamente por:

- **Sandra Regina Fortunato Citron, ASSISTENTE DE ALUNO**, em 09/09/2025 15:40:16.
- **Ana Carolina Medeiros Gatto Vieira Carvalho, DIRETOR(A) ADJUNTO(A) - CD4 - DAE-ITP**, em 09/09/2025 16:06:16.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 09/09/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1025787
Código de Autenticação: 7ff101744d

